7²

Escola:

Aluno:

SEMANA 4

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais





É EDUCAÇÃO



LÍNGUA PORTUGUESA

OS EFEITOS DO CORONAVÍRUS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

A paralisação da economia gerada pela pandemia do novo coronavírus pode erradicar quase 25 milhões de empregos em todo o mundo, afirma a OIT (Organização Internacional do Trabalho). A previsão ultrapassa os efeitos da crise financeira global de 2008-09, que aumentou o desemprego global em 22 milhões de pessoas.

No entanto, de acordo com o órgão da ONU, esse número pode baixar para 5,3 milhões caso as consequências econômicas do vírus forem contidas. A OIT também sinalizou um aumento no subemprego e grandes perdas de renda para os trabalhadores, em até 3,4 trilhões de dólares, já que o impacto econômico da epidemia deve causar reduções de jornada de trabalho e salários.

"É realmente uma crise global, não apenas em termos de alcance, mas também em termos de impacto econômico. Todos os setores serão afetados", afirmou Dorothea Schmidt-Klau, da OIT. "Os governos precisam agir em larga escala e de maneira coordenada. Portanto, é necessária alguma coerência política em nível nacional, mas também global."

Mesmo se os líderes globais discutirem ações coordenadas e, enquanto isso, tomarem medidas fiscais individuais, empresas de todo o mundo -que já estão sofrendo com as guerras tarifárias e a desaceleração da econômica global do ano passado- já começaram a demitir funcionários.

SETOR DE VIAGENS E TURISMO É O MAIS ATINGIDO

As companhias aéreas são as que mais estão sentindo os efeitos da pandemia de covid-19, já que as proibições globais de viagens para conter o vírus resultaram no cancelamento de milhares de voos. A Air Canada já anunciou a demissão de 5 mil funcionários. A KLM demitiu 2 mil. Outras empresas deram licença a seus funcionários.

Especialistas alertam para mais cortes de empregos, especialmente no fragmentado mercado europeu, que há muito sofre com excesso de capacidade e guerra de preços. As companhias aéreas menores podem ter dificuldade para sobreviver à pandemia, como já aconteceu com a britânica Flybe, que no início de março entrou em insolvência.

A indústria da hotelaria também luta para lidar com as medidas de contenção. A Marriot, maior empresa hoteleira do mundo, e outras grandes redes de hotéis, como Hilton e Hyatt, estão concedendo licenças ou encerrando o contrato de dezenas de milhares de funcionários. Na Europa, o Scandic, maior grupo hoteleiro da Suécia, divulgou que emitirá avisos de rescisão para duas mil pessoas.

"É apenas o começo, veremos grandes indústrias fechando simplesmente porque não conseguem as peças necessárias na cadeia global de suprimentos para produzir o que deveriam produzir. Poderemos ver grandes empresas fechando", lamenta Schmidt-Klau.

"O turismo pode ser o primeiro a ser fortemente atingido, mas certamente não será o único."

SITUAÇÃO PREOCUPANTE NOS EUA

O mercado de trabalho dos EUA, que já é o país mais afetado pela pandemia em número de casos confirmados, já mostra sinais ameaçadores. Foram 281 mil pedidos de auxílio-desemprego na segunda semana de março -aumento de 33% em relação à semana anterior. Os pedidos de auxílio-desemprego aumentaram em dez vezes e atingiram um recorde de 3,3 milhões na semana passada.

Em entrevista ao portal de notícias Bloomberg, o presidente do Banco Central de St. Louis, James Bullard, disse que bloqueios para conter o vírus podem elevar a taxa de desemprego nos Estados Unidos para 30% no segundo trimestre, com uma queda sem precedentes de 50% do PIB.

De acordo com um relatório da Moody's Analytics, 27 milhões de pessoas, ou 18% do total de empregos nos EUA, trabalham para indústrias "cujas receitas serão severamente reduzidas e estão vulneráveis a demissões, já que as empresas, principalmente as pequenas, vão gastar suas reservas e linhas de crédito". Os serviços de lazer e hospedagem, transporte e prestação de serviços estariam entre os setores de maior risco, e os setores públicos e de saúde entre os menos vulneráveis. Ainda de acordo com o relatório, o número de contratações já diminuiu a níveis vistos durante o auge da crise financeira de 2008-09.

Os baixos preços do petróleo, que já vinham caindo devido a uma diminuição da demanda causada pelos lockdowns e a uma guerra de preços entre a Arábia Saudita e a Rússia, podem levar a mais perdas de empregos na indústria do xisto dos EUA. Vários produtores de petróleo de xisto faliram nos últimos anos, pois não conseguiam lucrar em meio aos baixos preços do petróleo.

DESEMPREGO NA EUROPA

Embora haja divergências entre os economistas quanto à extensão do dano que o coronavírus causará à economia, existe um amplo consenso de que os bloqueios e outras medidas de emergência nas principais economias europeias, como Alemanha, Itália, França e Espanha, arrastarão o continente para uma recessão.

Especialistas afirmam que o colapso pode eliminar milhões de empregos na Europa, mas o impacto em cada país dependerá de como cada governo reagirá à crise. "Na Alemanha, por exemplo, o governo subsidiará a redução da jornada de trabalho e, portanto, o aumento do desemprego será menor do que em outros países", disse Angel Dalavera, da Oxford Economics. "Em países como a Espanha, que tem um mercado de trabalho mais reativo, você vê um grande impacto no setor de empregos quando a economia desacelera de forma acentuada".

Na Alemanha, o programa de trabalho de curta duração (Kurzarbeit, em alemão), lançado para minimizar as demissões durante a crise financeira de 2008-2009, permite que as empresas que enfrentam dificuldades econômicas reduzam o horário de trabalho de seus funcionários em vez de demiti-los. Assim, o governo alemão concede

aos trabalhadores um subsídio para compensar parcialmente a diminuição no salário.

De acordo com o instituto de pesquisas econômicas Ifo, a pandemia poderá eliminar 1,4 milhão de vagas em período integral e colocar mais de 6 milhões em trabalho de curta duração na Alemanha. "A crise está causando amplas distorções no mercado de trabalho, piores do que no auge da crise financeira", disse o presidente da Ifo, Clemens Fuest.

De acordo com economistas do Deutsche Bank, a taxa de desemprego na área do euro pode subir para 13% ou até 19%, bem mais do que a alta de 12% observada após a crise financeira global de 2008.

Você deverá responder a atividade lendo os textos acima ou ainda pesquisando em outras fontes.

- - - -

Agora observe as perguntas abaixo.

1. Qual é o significado de pandemia e epidemia?

2. O que significa coronavírus?

3. De acordo com o texto, quantos milhões de pessoas ficaram desempregadas com a crise financeira global de 2008 - 2009?

4. Com base nas notícias que circulam no Brasil, quais são os setores da economia de mercado que foram atingidos pela pandemia?
5. Qual é o setor social e econômico do Brasil que está passando por maior crise nesta pandemia?

MATEMÁTICA

1. Determine qual das alternativas corresponde uma sequência crescente.

- a) (-10, -8, -6, -4, -2)
- b) (1, 3, 5, 7, 6)
- c) (5, 4, 3, 2, 1)
- d) (0, -1, -2, -3, -4)

2. Resolva as expressões:

- a) João tem uma quantia em reais no bolço. Sabendo que ele gastou 13 reais em temperos, 18 em produtos de limpeza e sobrou ainda 4 reais. Qual o valor que João tinha no seu bolço antes de gastar ao sair?
- b) Se o valor do álcool gel é 7 reais, João poderia comprar até quantas unidades com o dinheiro que ele tinha antes de sair de casa?

3. Uma escola promoveu jogos esportivos cujos resultados estão descritos abaixo:

Carlos 3 pontos ganhos

Antônio 8 pontos perdidos

Paulo 7 pontos ganhos

Mário O pontos

Coloque os nomes na ordem do melhor classificado para o pior.

4. Um garoto faz o seguinte percurso sobre a reta numérica: "A partir do zero, ele caminha cinco unidades no sentido positivo e em seguida anda sete unidades no sentido negativo".
a) Determine o ponto em que se encontra o garoto após esse percurso.
b) No total, quantas unidades esse garoto andou?
Caso o garoto tivesse andado tudo para o lado negativo, qual o ponto q ele estaria quando terminasse o percurso?

CIÊNCIAS

TEMÁTICA: As implicações do mundo do trabalho em meio a pandemia, e os Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia

A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

A estimativa de infectados e mortos concorre diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde, com a exposição de populações e grupos vulneráveis, a sustentação econômica do sistema financeiro e da população, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento e morte, acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros.

Além disso, a necessidade de ações para contenção da mobilidade social como isolamento e quarentena, bem como a velocidade e urgência de testagem de medicamentos e vacinas evidenciam implicações éticas e de direitos humanos que merecem análise crítica e prudência.

Partindo-se da perspectiva teórica de que as enfermidades são fenômenos a um só tempo biológicos e sociais, construídos historicamente mediante complexos processos de negociação, disputas e produção de consensos, objetivo das atividades deste eixo envolve compreender e responder parcialmente aos desafios colocados pela pandemia, organizando uma rede de pesquisadores do campo das ciências sociais e humanidades visando a investigação, resposta e capacitação como estratégias para o enfrentamento do Covid-19 no Brasil.

O tamanho da fragilidade da sociedade brasileira diante do coronavírus é o tamanho da sua crise do trabalho. Os momentos de crise sempre evidenciam as questões latentes nas sociedades, elevando ao absurdo nossos problemas e suas complexidades.

O drama que vivemos faz pensar os limites da medida de saúde pública consistente no isolamento e na quarentena se, para grande parte dos trabalhadores, a possibilidade de preservar a saúde é um luxo não "concedido" pelos seus empregadores.

Em um mercado de trabalho forjado a partir de raízes escravocratas e que delas não se desprendeu, fazendo com que a tutela pública da regulação do trabalho alcance, com eficácia desigual e estratificada em termos de gênero e raça, diferentes grupos de trabalhadores, as notícias sobre empregadas domésticas não contaminadas servindo empregadores comprovadamente contaminados pode até nos aviltar, mas não surpreende.

O discurso neoliberal, que artificialmente quer ignorar as condições sociais impostas a cada grupo por suas trajetórias históricas e seus marcadores de classe, raça e gênero, atribuindo a quem vive do trabalho uma pesada responsabilidade de "bemsuceder" em uma sociedade desigual, vê sua própria racionalidade de calças curtas:

não é possível sobreviver ao coronavírus individualmente; não é possível fazê-lo coletivamente sem compromisso forte do Estado; não é possível sacrificar os mais frágeis nem mesmo por cínica indiferença, porque a exposição dos vulneráveis é a exposição de toda a sociedade.

O tamanho da fragilidade da sociedade brasileira diante do coronavírus é o tamanho da sua crise do trabalho. A solidariedade sempre é bem vinda e apenas sua lógica insurgente poderá nos fazer atravessar esse cenário.

https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia

1. O texto, enfaticamente, nos convida para os problemas vivenciados pela sociedade, que não estava adaptada as problemáticas de saúde, derivada da "pandemia" e o impacto, que ela causa no mundo do trabalho. Diante desta pandemia, quais os impactos causado por "ela" na sua estrutura familiar a nível de trabalho? (resposta pessoal)

	Marque segundo o texto que vírus é retratado por ele, e que provoca normes impactos econômicos.
() Tuberculose
() Coqueluche
() Caxumba
() Coronavírus
е	Qual a lição que fica para o dia de amanhã após o período de pandemia que mudanças ela causou em você ou na sua família no aspecto do abalho?
é ar uı	De acordo com o texto muito se fala sobre a pandemia, entretanto, pouco lembrado como ela pode está relacionada as problemáticas nbientais. Diante deste problema in esperado pela humanidade, produza n texto, que relate as dificuldades enfrentadas pelo trabalhadores da ea da saúde, comente.

5. Cite alguns países mais atingidos pelo Corona Vírus e o que esses países fizeram em relação ao mundo do trabalho para conservar os seus empregos?

HISTÓRIA

Coronavirus :como a pandemia e o isolamento afetam o nosso sono.

Margarete Rodrigues BBC News



A quarentena ou o isolamento social impostos em diversos países para evitar a propagação do novo coronavírus estão afetando os hábitos das pessoas - e nosso padrão de sono.

O neurologista Hernando Pérez, especialista do Centro de Neurologia Avançada da Espanha, explica à BBC News Mundo que o sono tem dois reguladores:

- O ciclo da luz e da escuridão: se acordamos mais tarde durate a quarentena, perdemos parte da luz do sol da manhã, essencial para o cérebro saber que em 12 ou 14 horas será hora de dormir.
- O cansaço: durante o dia, nosso corpo permanece ativo e, quando chega a noite, sente a necessidade de descansar. "Mas se fizermos menos atividades físicas porque estamos trancados, isso afetará nosso sono", diz o neurologista.

Pérez, que, como seus colegas, cuida de seus pacientes através de videochamadas, observou "uma recuperação da insônia em pacientes que já estavam sendo tratados".

A mesma situação foi vista por Celia García-Malo, neurologista do Instituto Espanhol do Sono, que também detectou um número maior de distúrbios do sono. A instituição em que ela atua criou um serviço de consulta por telefone ou vídeo.

"Nas últimas duas semanas, fizemos mais consultas motivadas por problemas de insônia", diz ela à BBC Mundo.

1. Segundo o	texto a qua	rentena ou isola	amento social	foram impo	stos em diversas;
a) Cidades	b) País	es c) Muni	cípios	d) Capitais	
2. O isolamer	nto é para e	evitar;			
a) Conhecime	nto l	o) Alegria	c) Divulg	ação	d) Propagação
3. O cansaço	durante o c	lia o nosso corp	o permanece;		
a) Dolorido	b) Ativo	c) Inerte	d) Normal		
a) Dolondo	b) Alivo	c) merte	a) Normai		
4. Peres e seu	s colegas o	uida de seus pa	icientes atravé	s de;	
a) telefone	b) vídeo	c)chamada	d)rádio	e) domic	cílio
5. Os regulado	ores do sor	no são:			
a)4					
b)10					
c)13					
d)02					
6. Agora cite	os nomes o	los reguladores	do sono.		

7. Para você, o que está afetando o isolamento social ou a quarentena?
8. E o nosso corpo o que acontece com ele durante a noite?
9. Para que parte do nosso corpo a luz da manhã é essencial?
10. Como está sendo vista e tratada o coronavirus em nosso município?

ENSINO RELIGIOSO

Leia o texto a seguir.

Superando a pandemia: a importância de continuar estudando em tempo de coronavírus.



Isolamento social, quarentena, pandemia. Em tempos de coronavírus, esses são assuntos que fazem parte da nossa realidade, não é mesmo? Enquanto o mundo tenta conter o avanço da doença para ganhar tempo, o nosso cotidiano mudou, ainda que temporariamente. Sabe o que não deve mudar? A sua vontade de se preparar para agarrar as melhores oportunidades. O jeito ideal de fazer isso é por meio do estudo, que te oferece toda a capacitação necessária. Pensando nisso, você poderia relatar sua experiência nesses dias de isolamento social? O que você tem feito?

Foi pensando em você, que a secretaria de educação de Guamaré, juntamente com toda a sua equipe, preparou um plano para que você pudesse estudar, assim priorizando em sua vida o mais importante de tudo: O CONHECIMENTO. Por isso, o estudo é um dos caminhos para alcançar os seus maiores objetivos pessoais e profissionais. Quer ter uma boa carreira? Deseja melhorar o seu padrão de vida? Espera ter reconhecimento pela sua competência? O estudo pode ajudar em tudo isso.

Portanto, estudar e estudar é o caminho para o sucesso na vida. Agora, diga-nos o que essa imagem representa para você? Ela faz você pensar sobre que aspectos importantes de sua vida?



ARTES

Questão 01

Diante deste momento de reclusão social que estamos dentro de casa por uma força maior, percebe-se que as questões relacionadas as práticas corporais para manter a saúde e a qualidade de vida são limitadas. Atualmente se vê muitas possibilidades de aulas de variadas práticas corporais que são dadas via redes sociais, pois devido a pandemia não podemos mais estar junto ou próximo do outro.

Com a dança isto também acontece. Podemos atuar com a dança de diversas formas em casa e com a nossa família, ainda mais vendo a dança como prática corporal de diversão e entretenimento. Dar exemplos de práticas de dança que se pode fazer em casa é muito fácil, basta acessar sites de vídeo como o Youtube ou o instagram e ver alguma publicação do perfil do FitDance ou algum professor de dança que você esteja seguindo, marcando uma live para aula de dança. E o melhor é que você não tem que pagar nada por isso.

Temos também mais uma possibilidade ao acessar a página do Youtube e pesquisar pelo JustDance, um jogo de dança para a plataforma de jogos da Microsoft – XBOX 360 E XBOX ONE. Este jogo ocorre da seguinte forma, o jogador escolhe uma das variadas músicas que se tem no jogo e o equipamento solicita que os jogadores apareçam diante do equipamento, chamado Kinect. Pode-se jogar de 1a 6 participantes e ao iniciar o jogo o Kinect escaneia o seu corpo para saber se você está seguindo exatamente as movimentações do boneco na televisão.

Ao se movimentar o aparelho vai analisando a pontuação dentro do jogo e assim por diante. Este modelo é bem interessante de se usar em atividades de dança em casa como diversão.

Diante dessa explicação sobre a dança e a tecnologia e como elas se complementam para manter a nossa prática de exercícios em casa durante a pandemia, segue abaixo alguns desafios para você.

1 - Diante do explicado no texto acima, gostaria que você usasse o seu aparelho celular ou de alguém que tenha celular na sua casa e pesquisasse no youtube:
Colocar este nome na barra de pesquisa do youtube para assistir ao vídeo:
Nome a ser pesquisado: JustDance The Fox 2015.

Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=LVToJcQHttl

Observação: Caso nenhum dos seus familiares queiram dançar com você, pode dançar sozinho sempre seguindo as movimentações que o boneco vai fazer, como se fosse um espelho. **Observação 2.:** O link do vídeo que está acima, será postado no grupo do WhatsApp também para facilitar o acesso.



Assista este vídeo pelo menos umas duas vezes e na terceira vez assista e dance seguindo as movimentações dos bonecos. Dance de preferência com mais uma pessoa, ou seja, em dupla. Pode ser seu irmão, irmã, pai ou mãe.

Ao terminar a experiência de assistir e dançar, escreva em no mínimo 5 linhas o que você achou dessa experiência do jogo via internet e como se saiu na dança.

Diga: se foi bom, se divertiu, se se sentiu bem, de suou muito, se foi engraçado, se acertou todas as movimentações e outros pontos que achou interessante.

Questão 02

Pesquise este segundo vídeo descrito abaixo e faça o mesmo como fez com o primeiro: Assista ao vídeo no mínimo duas vezes e na terceira vez assista e dance em dupla. Chame a sua mãe, seu pai, seu irmão ou irmã ou alguém que esteja em casa com você. Colocar este nome na barra de pesquisa do youtube para assistir ao vídeo:

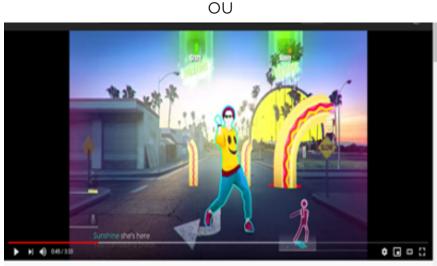
Nome do vídeo: JustDance Let it go

Link para o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=ERbdjlvg6dg

Observação: Caso nenhum dos seus familiares queiram dançar com você, pode dançar sozinho sempre seguindo as movimentações que o boneco vai fazer, como se fosse um espelho.

Observação 2.: O link do vídeo que está acima, será postado no grupo do whatsapp também para facilitar o acesso.





Colocar este nome na barra de pesquisa do youtube para assistir ao vídeo: Nome do vídeo: JustDance 2015 Happy.

Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=YteMhrQvfCo

Observação: Caso nenhum dos seus familiares queiram dançar com você, pode dançar sozinho sempre seguindo as movimentações que o boneco vai fazer, como se fosse um espelho.

Observação 2: O link do vídeo que está acima, será postado no grupo do whatsapp também para facilitar o acesso.

Questão 03

Esta última questão será um desafio.

Você vai filmar um pedaço da prática de você dançando em dupla aí na sua casa em um dos três vídeos citados acima. O vídeo tem que ter no mínimo 10 segundos de duração. Este vídeo será entregue via WhatsApp para avaliação do professor.

Observação: É super importante que você grave este vídeo e mande para o WhatsApp do professor para ele poder avaliar o seu desempenho corporal e se você realmente praticou.

EXPLICAÇÃO DA ATIVIDADE

A cada prática dos vídeos, você vai escrever um pequeno relato de como foi essa experiência desde o acesso à internet, passando pela pesquisa até o exercício de dançar junto com alguém da sua família. Descrever se você gostou ou não da atividade, se foi fácil conseguir o acesso à internet, se você e a outra pessoa gostarão e outras coisas que queira escrever sobre.

Observação: Esta atividade tem como objetivo possibilitar ao aluno pensar a dança, suas formas de entretenimento e seu diálogo com a tecnologia. Ajudando o aluno(a) a praticar exercícios em casa com a família neste momento de isolamento social, porém mantendo o contato com as redes sociais e participando das atividades em conjunto. Não se pode descartar também a participação que é importantíssima para um melhor desenvolvimento do aprendizado e percepção da temática da disciplina de Artes/Dança.

Observação 2: Serão realizados encontros via WhatsApp ou outro meio de comunicação via chamada de vídeo para poder esclarecer dúvidas sobre as questões elaboradas desta atividade.

Horário a definir no grupo das turmas dos 7º anos.





Responsáveis pela elaboração das atividades

.

Língua Portuguesa

Desivan Queiroz da Silva

Matemática

Jassiara dos Santos Borges Felipe Barbosa de Souza

Ciências

José Wilson Lopes

História

Maria do Perpétuo Socorro Palhares

Artes

Maximiliano Gomes de Lira

Ensino Religioso

Francisco Joaquim da Silva Filho



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO